

Aureliano Lessa (1828-1861)

A noite

Editoração: Marcílio Lopes

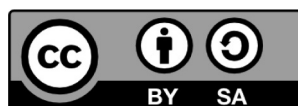
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.

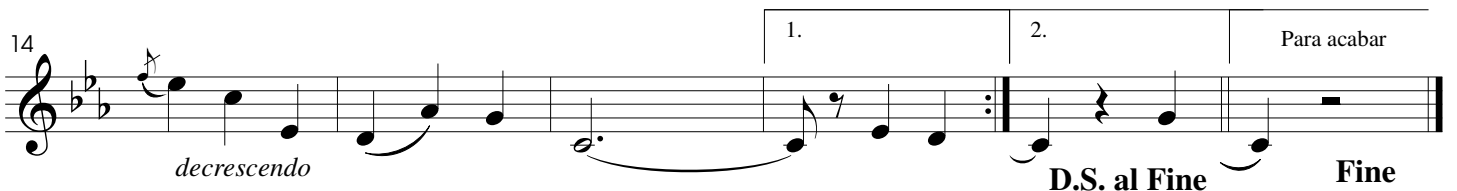
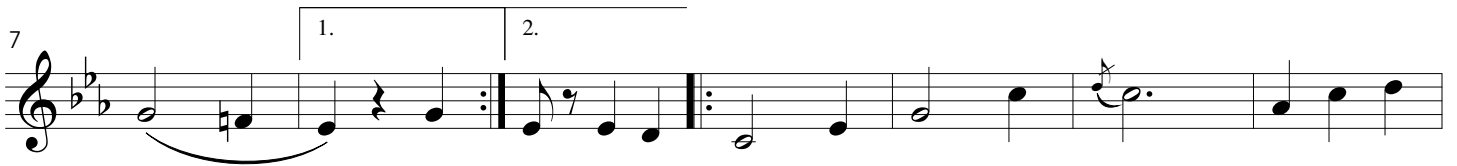


MUSICA BRASILIS

A noite

Aureliano Lessa

 Cantabile



Deixei de insônias cercado
O meu solitário leito,
Para vir contar-te, ó noite,
As angústias de meu peito. } *bis*

Toda de luto trajada,
Tão tristonha como eu,
Teu triste aspecto harmoniza
Com as dores do peito meu.

Se tu velas só na terra,
Chorando teu triste fado,
Quantas lágrimas derrama
Quem é como eu desgraçado!

Se eu vivera n'um sepulcro,
Mais negro que o manto teu,
Tão desgraçado não fora
Com as dores do peito meu.